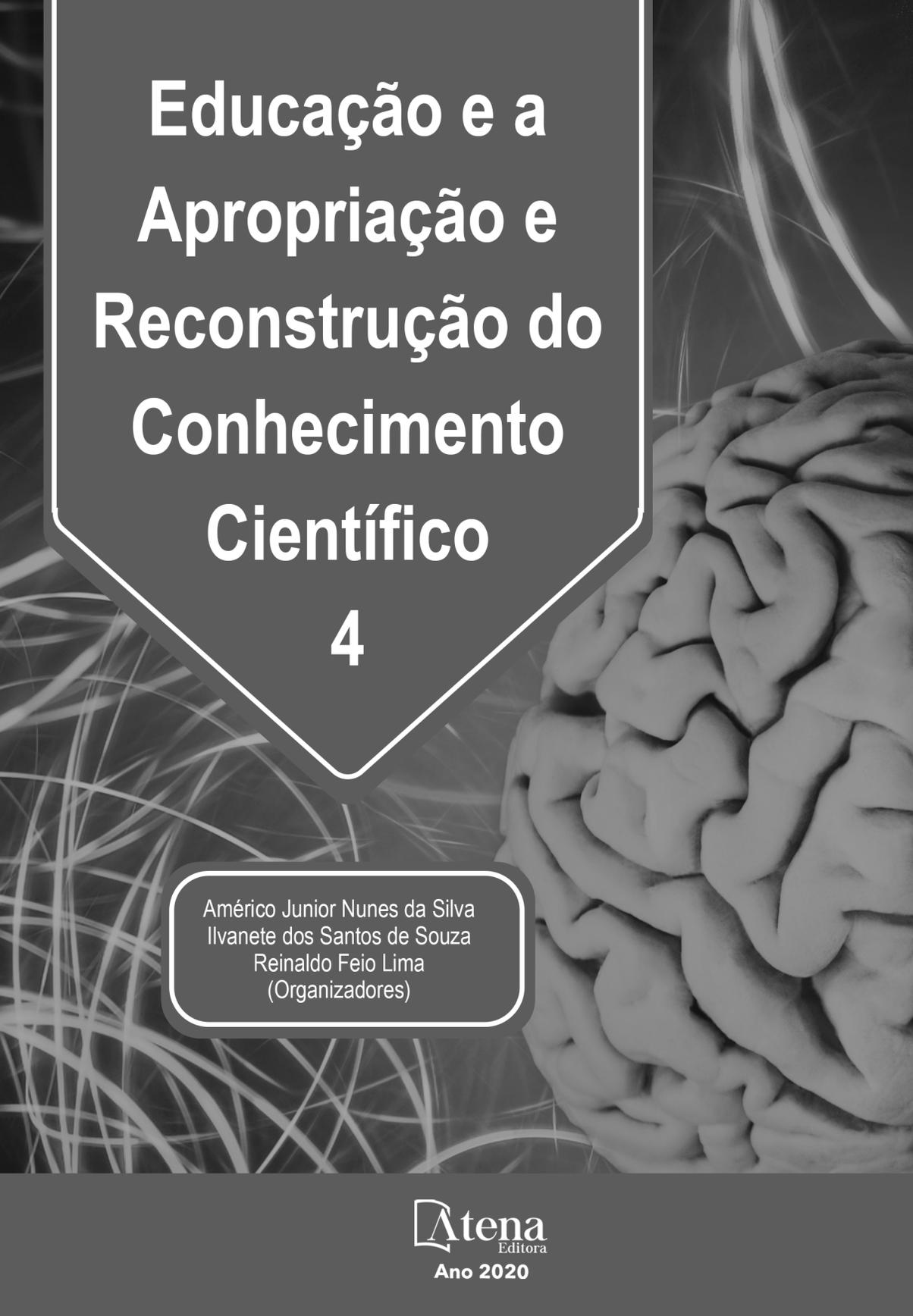


Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

4

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

The cover features a grayscale image of a human brain on the right side, with abstract, overlapping white lines on a dark background on the left. A large white number '4' is centered below the title.

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

4

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24	Educação e a apropriação e reconstrução do conhecimento científico 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-604-1 DOI 10.22533/at.ed.990202411 1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título. CDD 370
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Esta obra surge no bojo de uma pandemia: a do novo coronavírus. Contexto marcado pelo distanciamento social e conseqüentemente a suspensão das atividades presenciais em escolas e universidades. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a pandemia da COVID-19 já impactou os estudos de mais de 1,5 bilhão de estudantes em 188 países. E é nessa conjuntura de um “novo normal” que os autores dessa obra organizam as produções que compõem este volume.

Boaventura de Souza Santos¹ em sua obra “A cruel pedagogia do vírus” nos apresenta algumas reflexões sobre os desafios desse período emergencial e lança luz sobre as desigualdades sociais evidenciadas por esse panorama. E conseqüentemente, na Educação, esses aspectos compactuam de algum modo, ao acentuar a exclusão daqueles que não conseguem adequar-se desencadeando impactos no ensino como, por exemplo, acesso a tecnologia, reinvenções metodológicas e a mudança de rotina da sala de aula, dentre outros. O cenário emergencial potencializa os desafios e traz à baila as fragilidades do ensino, ainda em fase de apropriação, pois precisam ser compreendidos, ou seja, as informações carregam intencionalidade.

As discussões realizadas neste volume 4 de “**Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico**”, perpassam pela Educação e seus diferentes contextos e reúnem estudos de autores nacionais e internacionais. Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país e que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejamos uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

1 SANTOS, Boaventura de Sousa. A Cruel Pedagogia do Vírus. Editora Almedina, Portugal. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO POLÍTICA PÚBLICA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Geanice Raimunda Baia Cruz

Gilmar Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9902024111

CAPÍTULO 2..... 11

ENSINAR E APRENDER BIOLOGIA EM PORTUGAL E NO BRASIL – O PAPEL DOS MAPAS DE CONCEITOS

Pedro Yan Ozório de Gouvêa

Mírian Quintão Assis

Pâmella Leite Sousa Assis

André Araújo de Meireles

Abdy Augusto Silva

Isabel Abrantes

Betina Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9902024112

CAPÍTULO 3..... 23

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A DOCÊNCIA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE-LUGARES DA ATUAÇÃO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Giuliana Sampaio de Vasconcelos Coelho

Carla Helena Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.9902024113

CAPÍTULO 4..... 37

PERMANÊNCIA E ÊXITO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA: ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS DISCENTES DO IFAM, AS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO E DEMANDAS PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO IFAM

Marlene de Deus Lima

Luciana Vieira dos Santos

Sara Carneiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9902024114

CAPÍTULO 5..... 49

CULTURAS ESCOLARES, LIDERANÇAS, PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E RESULTADOS: APRESENTAÇÃO DE DADOS DE UM ESTUDO DE CASO DUPLO COMPARATIVO

Sílvia Maria de Sousa Amorim

Maria Ilídia de Meireles Cabral da Rocha

José Joaquim Matias Alves

Rosário Serrão Cunha

DOI 10.22533/at.ed.9902024115

CAPÍTULO 6	59
AS ESCOLHAS DOS PROFESSORES COMO EXPRESSÃO DE SEUS SABERES E FAZERES	
Telma Alves	
DOI 10.22533/at.ed.9902024116	
CAPÍTULO 7	70
LÊLÊ GOSTA DO QUE VÊ, E VOCÊ? AS TRAVESSIAS DAS CRIANÇAS NO PERCURSO DA SUA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA	
Rosemary Lapa de Oliveira	
Daniela Loureiro Barretto	
DOI 10.22533/at.ed.9902024117	
CAPÍTULO 8	80
A EXTENSÃO EM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Andréa Cristina Gomes Monteiro	
Dávila Carolina Inácio de Souza	
Isisleine Dias Koehler	
DOI 10.22533/at.ed.9902024118	
CAPÍTULO 9	85
DIFERENÇAS INDIVIDUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA	
Neli Aparecida Gai Pereira	
Claudio Luiz Orço	
Elizandra Iop	
DOI 10.22533/at.ed.9902024119	
CAPÍTULO 10	93
ATIVIDADES CIRCENSES E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA: PERCEPÇÕES DE ALUNOS E ALUNAS	
Mariana Harue Yonamine	
Fernanda Rossi	
DOI 10.22533/at.ed.99020241110	
CAPÍTULO 11	103
A INTERNET E O ENSINO DE QUÍMICA: A PESQUISA E LEITURA DE POESIAS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Éverton da Paz Santos	
Givanildo Batista da Silva	
Eric Fabiano Sartorato de Oliveira	
Samir Apaz Otto Ungria	
Vinícius Martins Dias Batista	
DOI 10.22533/at.ed.99020241111	

CAPÍTULO 12.....	115
PERFIL E EXPECTATIVAS DOS DISCENTES DO CURSO DE MATEMÁTICA LICENCIATURA DA UFAL - CAMPUS ARAPIRACA	
Gilmar dos Santos Batista	
Allanny Karla Barbosa Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.99020241112	
CAPÍTULO 13.....	129
UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS BRINCADEIRAS QUE OCORREM FORA DO ESPAÇO ESCOLAR	
Cristina Aparecida Colasanto	
Márcia Cerqueira Zanelli	
Paloma de Souza Silva	
Talma Gabriela dos Santos	
Viviane Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99020241113	
CAPÍTULO 14.....	141
ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA SOB A ÓTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Paulo Sergio Cardoso da Silva	
Marcelo Braz Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.99020241114	
CAPÍTULO 15.....	154
A PROFISSÃO DOCENTE: ENTRE HISTÓRIA E MEMÓRIA. UMA PESQUISA EM OURO PRETO DO OESTE (RO)	
Ivone Goulart Lopes	
Verônica dos Santos Quintana Aquado Peres	
Jussara Santos Pimenta	
DOI 10.22533/at.ed.99020241115	
CAPÍTULO 16.....	167
AVALIAÇÃO E USABILIDADE DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM CRIADO PARA A OLIMPÍADA PARINTINENSE DE MATEMÁTICA – OPM	
Aline Santarém Ramos	
Manoel Fernandes Braz Rendeiro	
DOI 10.22533/at.ed.99020241116	
CAPÍTULO 17.....	181
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA	
Carolina de Castro Nadaf Leal	
Helenice Maia	
DOI 10.22533/at.ed.99020241117	

CAPÍTULO 18.....	192
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA (AC) E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: MAPEAMENTO DAS TENDÊNCIAS DE PESQUISA	
Renata de Macedo Vezzani	
Maria Delourdes Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.99020241118	
CAPÍTULO 19.....	206
A PERCEPÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO RURAL NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO: OS DESAFIOS DE UM AMBIENTE EM CONSTANTE CONSTRUÇÃO	
Bárbara de Medeiros Marinho	
Daniel Nazaré de Souza Madureira	
Romaro Antonio Silva	
Severina Ramos Telécio de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99020241119	
CAPÍTULO 20.....	218
SUGGESTIONS TO IMPLEMENT AND ENHANCE INFORMATION LITERACY PROGRAMS	
Tulio Barrios Bulling	
DOI 10.22533/at.ed.99020241120	
SOBRE OS ORGANIZADORES	237
ÍNDICE REMISSIVO.....	239

CAPÍTULO 12

PERFIL E EXPECTATIVAS DOS DISCENTES DO CURSO DE MATEMÁTICA LICENCIATURA DA UFAL - CAMPUS ARAPIRACA

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 03/09/2020

Gilmar dos Santos Batista

Universidade Federal de Alagoas
Arapiraca – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/2571901994559307>

Allanny Karla Barbosa Vasconcelos

Universidade Federal de Alagoas
Arapiraca – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/6200309085849093>

RESUMO: Este trabalho foi desenvolvido pelos alunos Gilmar dos Santos Batista e Allanny Karla Barbosa Vasconcelos, todos do curso de Matemática Licenciatura da UFAL Campus Arapiraca, sendo que o mesmo teve como objetivo principal analisar o perfil e expectativas dos discentes das turmas do 3º, 5º e 7º períodos do curso citado acima. Em nossa metodologia optamos por realizar um senso nas turmas citadas fornecendo aos discentes um questionário contendo 26 perguntas com questões de múltipla escolha e questões abertas. Obtivemos como resultados dessa pesquisa informações que auxiliam a extrair conclusões sobre o curso, a Universidade e os discentes envolvidos e assim ajudam tanto a direção acadêmica quanto aos docentes e discentes do curso citado, e, na evolução da estrutura física da Universidade em questão.

PALAVRAS - CHAVE: Perfil e expectativas, Alunos, Curso de matemática.

PROFILE AND EXPECTATIONS OF THE STUDENTS OF THE MATHEMATICS COURSE DEGREE FROM UFAL - CAMPUS ARAPIRACA

ABSTRACT: This work was developed by students Gilmar dos Santos Batista and Allanny Karla Barbosa Vasconcelos, all from the Mathematics Degree course at UFAL Campus Arapiraca, the main objective of which was to analyze the profile and expectations of students from the 3rd, 5th and 7th classes course periods mentioned above. In our methodology, we chose to make sense of the aforementioned classes by providing students with a questionnaire containing 26 questions with multiple choice and open questions. As a result of this research, we obtained information that helps to draw conclusions about the course, the University and the students involved and thus help both the academic direction and the professors and students of the mentioned course, and in the evolution of the physical structure of the University in question.

KEYWORDS: Profile and expectations, Students, Mathematics course.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto de uma pesquisa feita no 3º, 5º e 7º períodos do curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas (Campus Arapiraca) como requisito parcial para obtenção de nota referente a disciplina Probabilidade e Estatística sob orientação da Professora Doutora Ademária Aparecida de Souza, esta pesquisa tem

por fundamento analisar o perfil e expectativas dos discentes do curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, em relação à referida Universidade, usando conceitos e métodos que aprendemos durante a disciplina mencionada para obter dados e assim elaborar um artigo referente a tal pesquisa.

Sabemos a importância de uma boa estrutura física e um ensino de qualidade por parte da Universidade, e que esses fatores influenciam diretamente no desenvolvimento da carreira profissional dos discentes. Assim, buscamos refletir acerca de um questionário utilizado nesta pesquisa, sendo que a mesma tem como principal objetivo extrair inúmeras variáveis e dados que precisam ser estudadas (os) pelos gestores da Universidade para suprir as expectativas dos discentes e para dar condições ao curso de Matemática Licenciatura da mesma de formar com qualidade os futuros professores.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com as três turmas do turno vespertino do curso de Matemática Licenciatura (presencial) da Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca. Somando os discentes dos 3º, 5º e 7º períodos obtém-se um total de 93 discentes. Conseguimos relatar também que o 3º, 5º e 7º períodos são compostos respectivamente por 42, 20 e 31 discentes, e além disso relatamos também que o número de discentes entrevistados no 3º, 5º e 7º períodos foi 18, 20 e 20 respectivamente, pois, na hora que aplicamos a pesquisa alguns discentes não estavam presentes e assim apenas 58 discentes participaram da pesquisa, sendo fornecido aos discentes que participaram da pesquisa um questionário contendo 26 perguntas com questões de múltipla escolha e questões abertas, devemos frisar que destas 26, 7 questões portavam uma opção extra que dava a liberdade para os entrevistados informarem suas escolhas, liberdade essa que só as opções de múltipla escolha não davam.

A metodologia utilizada para coletarmos os dados foi um censo nas turmas já mencionados que segundo Prado (2013, p. 1) “é um levantamento estatístico (pesquisa) que abrange todos os elementos de uma população”. Fizemos esse censo com os 58 discentes que estavam presentes no momento que a pesquisa foi aplicada. Os alunos do 1º período não participaram da pesquisa devido a maioria dos mesmos não terem um perfil e expectativas definidos ainda, sem falar que ainda estão se habituando na Universidade e por conta disso não possuem conhecimentos suficientes sobre o curso de Matemática Licenciatura (presencial) da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, para participarem da pesquisa, já o público alvo da pesquisa está em condições mais convenientes para participar da mesma, visto que este é composto de alunos que já estão pelo menos no 3º período do curso citado e que já estão cursando as disciplinas específicas do mesmo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após analisarmos estatisticamente, percebemos que os discentes possuem perfis semelhantes notamos que a faixa etária da maioria está entre 17 e 25 anos esses dados são importantes para percebermos que os futuros professores terão faixa etária baixa, ou seja, terão muita contribuição na educação como mostra a Figura 1.

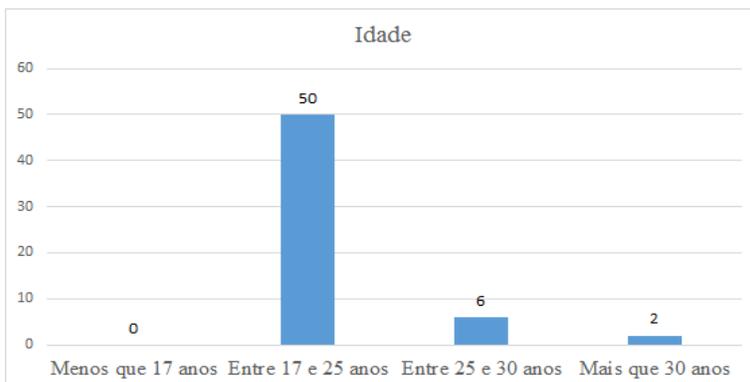


Figura 1 Gráfico referente a idade dos discentes.

Já em relação ao gênero, vemos que a maioria dos discentes são do gênero masculino com 39 alunos e o restante do gênero feminino com 19 alunos, como mostra a Figura 2 à seguir.

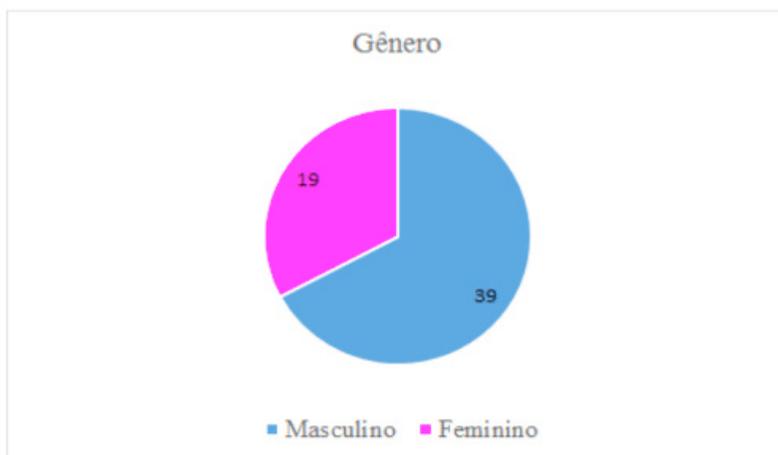


Figura 2 Gráfico referente ao gênero dos discentes.

Alguns fatores também são importantes para entendermos o perfil dos alunos como, por exemplo, o estado civil do discente. sobre esse item conclui-se que a maioria são solteiros, como exhibe a Figura 3.

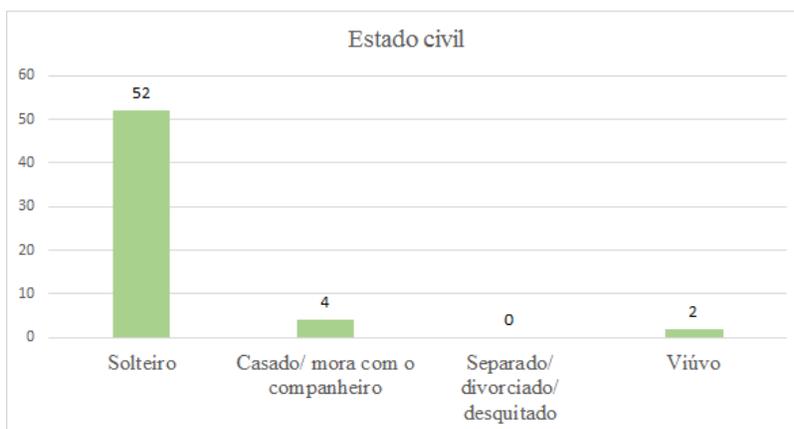


Figura 3 Gráfico referente ao estado civil dos discentes.

Outro fator de fundamental importância no ensino aprendizagem é a estrutura familiar bem definida e engajada para o desenvolvimento do discente e assim a pesquisa mostra que os discentes moram com os pais ou com parentes como mostra a Figura 4.

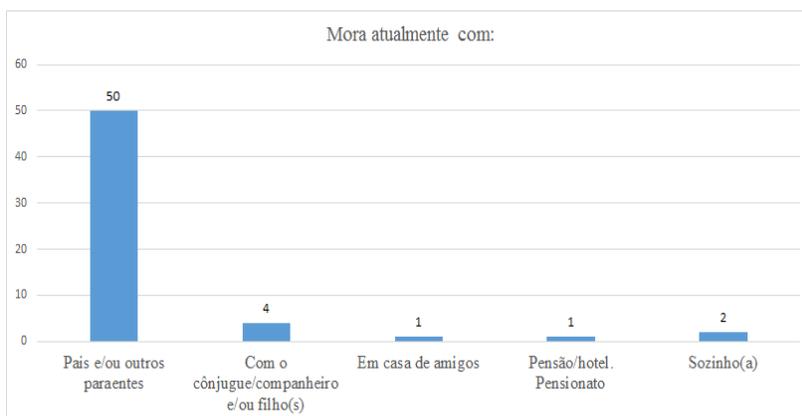


Figura 4 Gráfico mostrando com quem os discentes moram.

Temos agora uma análise na tabela da Figura 5 referente ao número de alunos em relação a situação de trabalho e renda:

SITUAÇÃO	Nº DE ALUNOS
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	35
Trabalho e recebo ajuda da família	11
Trabalho e me sustento	4
Trabalho e contribuo com o sustendo da família	7
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1

Figura 5 Tabela referente ao número de alunos em relação a situação de trabalho e renda.

Em paralelo a essa questão de renda pesquisamos também se o discente recebe ou não bolsa acadêmica ou outro financiamento para custeio de suas despesas, e concluímos que a um pouco de equilíbrio pois 37 alunos disseram “SIM” e 21 “NÃO”, vejamos isso na Figura 6.

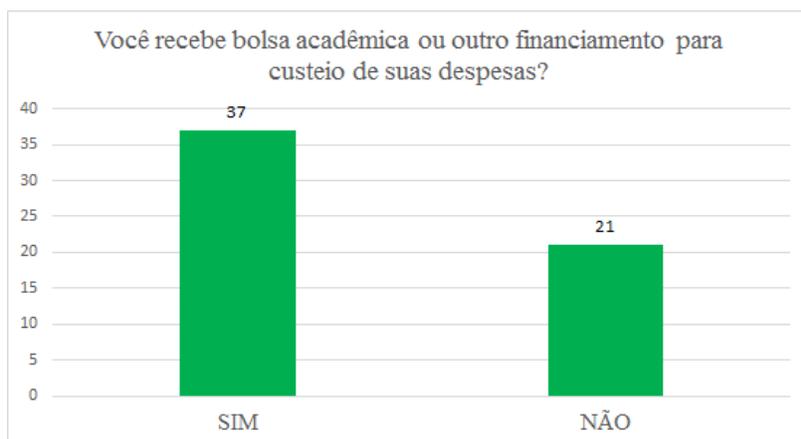


Figura 6 Figura representando se o discente recebe bolsa acadêmica ou outro financiamento para custeio de suas despesas.

Uma realidade importante na carreira dos discentes é dada na tabela da Figura 7 a seguir referente ao número de alunos em relação ao tipo de escola que cursaram o ensino médio, e nessa análise percebemos a predominância no ensino publico.

TIPO DE ESCOLA	Nº DE ALUNOS
Todo em escola pública	45
Todo em escola privada (particular)	11
A maior parte do tempo em escola pública	2
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	0

Figura 7 Tabela referente ao número de discentes em relação ao tipo de escola que cursaram o ensino médio.

Além disso procuramos entender a quantidade de pessoas que moram próximas ao Campus Arapiraca, para sabermos o custo em relação ao transporte para acesso a Universidade, nesse item 31 alunos moram em Arapiraca e 27 em outras cidades, ou seja, há um certo equilíbrio. A Figura 8 ilustra a explicação.



Figura 8 Figura referente a cidade onde os discentes residem.

Já em relação ao curso procuramos entender se os alunos já tentaram reopção de curso de reopção de curso, e concluímos que a maioria estão no curso desejado dos 58 alunos apenas 8 tentaram a reopção de curso como mostra a Figura 11.

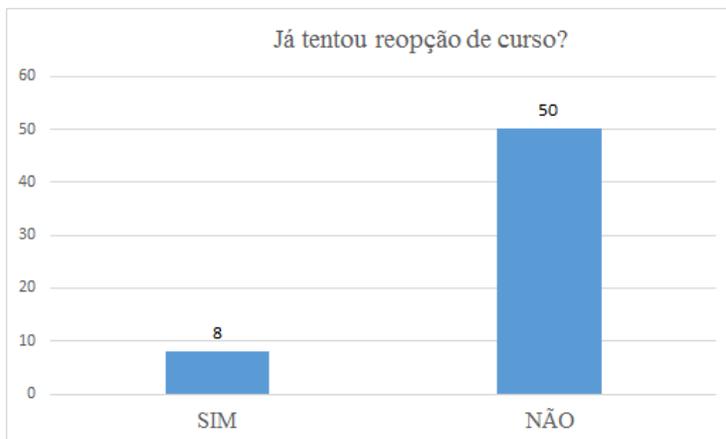


Figura 11 Figura referente a quantidade de discentes que já tentaram reopção de curso.

Outro ponto que procuramos analisar foi a questão referente ao número de discentes em relação a faixa de renda mensal das pessoas que moram na casa dos mesmos incluindo-os, que é mostrado na Figura 12.

FAIXA DE RENDA MENSAL	Nº DE ALUNOS
Até 3 saláriosmínimos	23
De 3 a 5 saláriosmínimos	22
De 6 a 10 saláriosmínimos	2
De 11 a 20 saláriosmínimos	0
Mais de 20 saláriosmínimos	1

Figura 12 Tabela referente ao número de discentes em relação a faixa de renda mensal das pessoas que moram na casa dos mesmos.

Outro ponto sobre os discentes são as dificuldades que os mesmos enfrentam no decorrer do curso, assim, a respeito das mesmas fizemos uma pesquisa em relação a maior dificuldade dos discentes dentro da Universidade e inserimos os dados na tabela da Figura 13.

MAIOR DIFICULDADE	F.ABS	F.R	F.%
Dinheiro	21	0,36	36,00%
Transporte	7	0,12	12,00%
Conteúdo do curso	25	0,43	43,00%
Interação social	2	0,04	4,00%
Outro	3	0,05	5,00%
Total	58	1,00	100%

Figura 13 Tabela referente a maior dificuldade dentro da Universidade enfrentada pelos discentes juntamente com a frequência absoluta, relativa e percentual.

O gráfico da Figura 14 abaixo descreve a situação da frequência absoluta de discentes em relação a maior dificuldade dentro da Universidade enfrentada pelos mesmos.

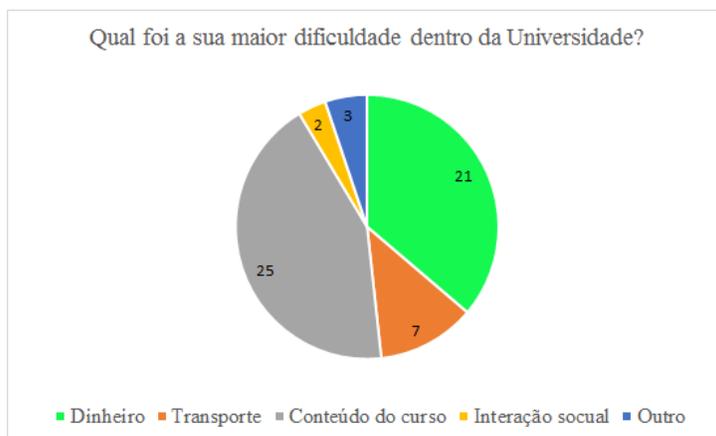


Figura 14 Figura referente a situação da frequência absoluta (a quantidade) de discentes em relação a maior dificuldade dentro da Universidade enfrentada pelos mesmos.

Devemos frisar que a opção “Outro” foi escolhida por apenas 3 discentes que falaram ser a adaptação as disciplinas de peso sua maior dificuldade. Agora mostraremos dados referentes aos motivos dos discentes ingressar e permanecer no curso de matemática citado (tabela da Figura 15).

MOTIVOS DE TER INGRESSADO NO CURSO	F.ABS	F.R	F.%
Falta de opção por causa da nota	11	0,19	19%
Queria cursar matemática licenciatura mesmo	41	0,71	71%
Queria apenas uma graduação	4	0,07	7%
Outros	2	0,03	3%
Total	58	1,00	100%

Figura 15 Tabela referente a frequência absoluta, relativa e percentual dos discentes em relação aos mesmos ingressarem e permanecerem no curso de matemática em questão.

E geometricamente a situação da frequência absoluta dos discentes em relação aos mesmos ingressarem e permanecerem no curso de matemática em questão é mostrada na Figura 16.

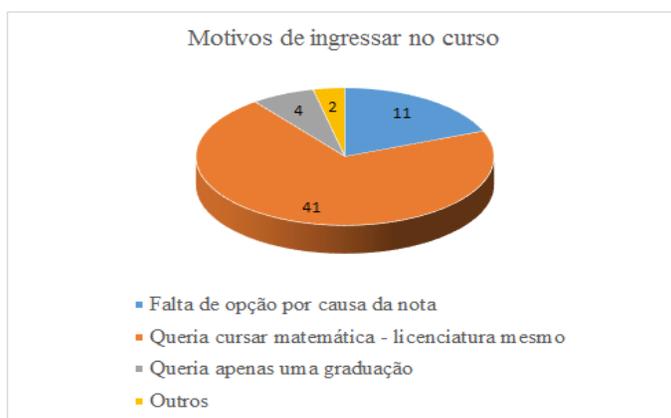


Figura 16 Situação da frequência absoluta (a quantidade) dos (de) discentes em relação aos mesmos ingressarem e permanecerem no curso de matemática em questão.

Procuramos entender o engajamento dos discentes com os docente do curso em questão e usamos a frequência absoluta (a quantidade) de discentes construímos o gráfico abaixo (Figura 17) que mostra que realmente a relação dos discentes com os docentes é boa.

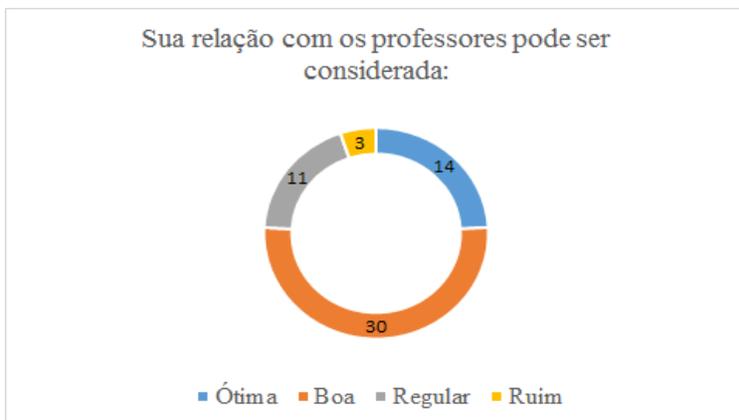


Figura 17 Figura representando a quantidade de discentes referente a relação dos mesmos com os docentes do curso em questão.

Vale ressaltar também as informações da tabela da Figura 18, pois, as mesmas são referentes a frequência absoluta (a quantidade) dos discentes em relação ao que os mesmos pretendem fazer após a graduação.

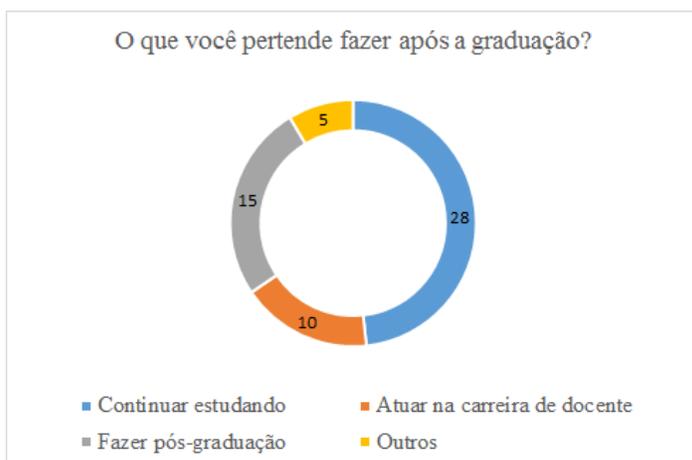


Figura 18 Figura representando a quantidade de discentes em relação ao que os mesmos querem fazer após a graduação.

Outro ponto que merece destaque é em relação à se o discente está ou não satisfeito com qualidade estrutural que a UFAL Campus Arapiraca oferece como, por exemplo, laboratórios e bebedouros. Como resposta apenas 13 discentes estão satisfeitos, enquanto 45 não estão satisfeitos. Ainda sobre satisfação dos discentes, coletamos dados sobre os mesmos estarem ou não satisfeitos com a quantidade de livros que a biblioteca possui

para atender o curso de matemática. e dos 58 discentes que participaram da pesquisa, 19 disseram que estão satisfeitos e 39 disseram que não. Veja o gráfico da figura 19 logo abaixo.

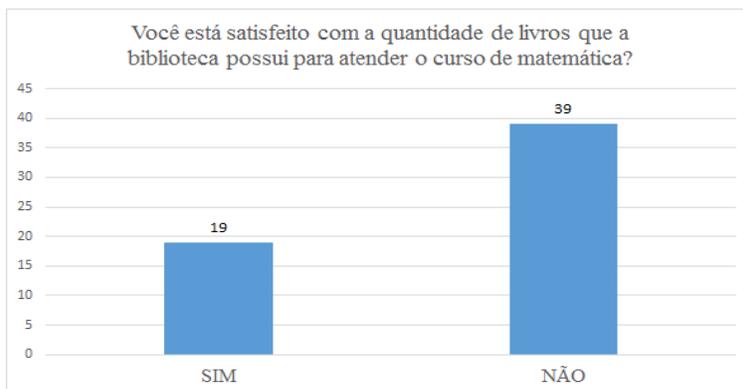


Figura 19 Gráfico referente a satisfação com a quantidade de livros que a biblioteca possui.

A respeito da implantação de um curso de mestrado em matemática na UFAL Campus Arapiraca, perguntamos aos alunos do respectivo curso se são ou não a favor dessa ideia. Como resultado 57 discentes disseram ser a favor e apenas 1 discente disse que não é a favor da implantação de mestrado. Esses dados foram muito importantes para percebermos que os alunos tem esse desejo. Tal fato está representado graficamente na Figura 20 a seguir.

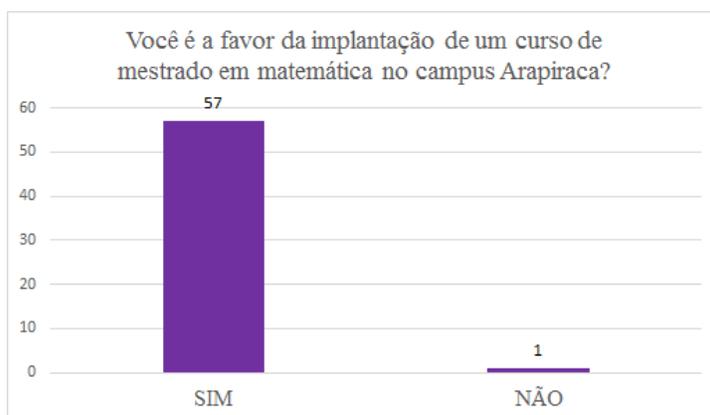


Figura 20 Gráfico referente a quantidade de discentes que são ou não a favor da implantação de um curso de mestrado em matemática na UFAL Campus Arapiraca

A respeito ainda sobre a implantação de um curso de mestrado, dos 57 discentes que concordaram com a implantação do mesmo, procuramos levantar dados sobre qual tipo de pós graduação cada discente preferia, tais dados estão representados na tabela da Figura 21.

TIPO DE ÁREA DA PÓS GRADUAÇÃO	F.ABS	F.R	F.%
Mestrado em educação matemática	25	0,44	44,00%
Mestrado em matemática pura	17	0,30	30,00%
Mestrado em matemática aplicada	12	0,21	21,00%
Outro	3	0,05	5,00%
Total	57	1,00	100%

Figura 21 Tabela referente a frequência absoluta, relativa e percentual da quantidade de discentes que são a favor da implantação de um curso de mestrado e suas convenientes escolhas de pós graduação.

O gráfico da Figura 22 a seguir representa a situação da frequência absoluta (a quantidade) de discentes que são a favor da implantação de um curso de mestrado e suas convenientes escolhas de pós graduação.

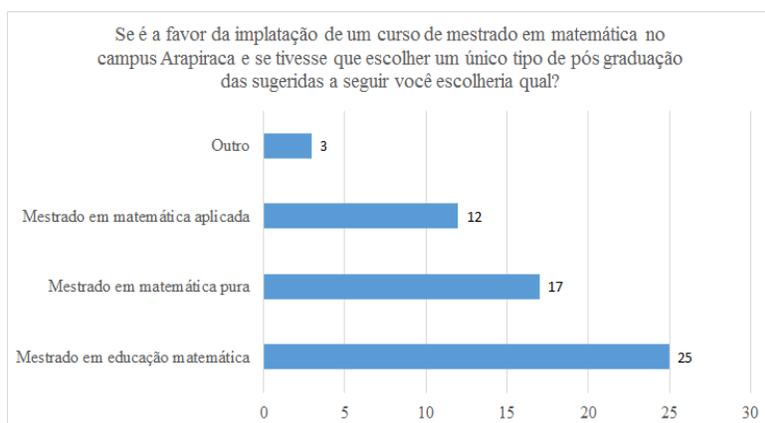


Figura 22 Gráfico representando a frequência absoluta (a quantidade) de discentes que são a favor da implantação de um curso de mestrado e suas convenientes escolhas de pós graduação.

Note que isso mostra que a maioria dos futuros professores querem se especializar depois que concluir a licenciatura, mais precisamente em educação matemática.

A opção “Outro” referente a Figura 22 só foi escolhida por 3 pessoas que não falaram o que preferiam. Já em relação a se os discentes que participaram da pesquisa tinham alguma crítica ou sugestão sobre o curso em questão, como mostra a figura 23.



Figura 23 – Gráfico sobre a opinião dos alunos sobre a existência de crítica ou sugestão.

E os mesmos responderam na tabela da figura 24 em relação as críticas ou sugestões, vejamos.

CRÍTICAS OU SUGESTÕES	Nº DE ALUNOS
Mais disciplinas eletivas	1
A maioria das disciplinas não é voltada para o ensino básico	1
As eletivas ofertadas e o tronco inicial do curso que deveria ser distribuído durante o curso	1
Focar além da matemática pura a matemática da educação	1

Figura 24 Tabela referente a opção “Outro” da Figura 30.

Dessa forma, obtivemos como resultados dessa pesquisa informações que nos auxiliam a extrair conclusões que ajudam tanto a direção acadêmica quanto aos docentes e discentes do curso citado e na evolução da estrutura física da Universidade em questão.

4 | CONCLUSÃO

Pudemos concluir que essa pesquisa relatou informações muito importantes para analisarmos o perfil e expectativas dos alunos do curso de Matemática Licenciatura da UFAL Campus Arapiraca além de ter relatado informações sobre a própria Universidade. Sem dúvida os dados estatísticos estabelecidos pelo questionário contribuíram como resultado avaliativo para nós que também participamos do curso em questão.

Percebemos também a importância dessa pesquisa para o aprimoramento do curso, apoiando assim a gestão do mesmo com informações de grande relevância. Além disso, percebemos também que o curso em questão é composto por mais mulheres do que homens, sem falar que a maioria dos discentes em questão estão solteiros e moram com os pais e/ou outros parentes.

Essa pesquisa também nos fez perceber que seria fundamental que houvesse uma análise mais elaborada e refletida envolvendo todo o corpo Universitário dos discentes, docentes gestores e os técnicos, pois, quanto mais informações temos a respeito do curso e dos discentes em questão melhor a gestão gerencia o mesmo e os discentes que o constituem sabem exatamente em qual contexto social estão inseridos tendo assim uma visão mais ampla de sua situação e da situação dos seus colegas de curso.

Vale ressaltar também a partir de tal pesquisa que quase 100% dos discentes aprovam a ideia da implantação de um curso de mestrado no Campus Arapiraca. Esses e outros fatores analisados nesta pesquisa influenciam diretamente no rendimento dos discentes em questão e concluímos assim que essa pesquisa foi de grande relevância para todos os envolvidos no curso de Matemática Licenciatura da UFAL - Campus Arapiraca.

Nota-se então uma importância muito grande de termos em posse tais informações relatadas neste artigo, pois, as mesmas descrevem o perfil e expectativa dos discentes do curso em questão além de descrever o nível de satisfação e as críticas construtivas dos mesmos em relação a estrutura física e o corpo docente de tal curso, sendo assim, tal pesquisa foi de grande importância não só para a gestão do curso citado, como para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

Censo. Disponível em: <http://goo.gl/ERJy5u>. Acessado em 10 de agosto de 2016.

Estatística. Disponível em: <http://goo.gl/zWTQjg>. Acessado em 10 de agosto de 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

SÍMBOLOS

(in)sucesso escolar 49

A

Agricultura Familiar 206, 213, 217

Alfabetização Científica 13, 192, 193, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205

Alunos 11, 5, 8, 15, 30, 32, 33, 34, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 64, 65, 66, 76, 83, 85, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 127, 128, 134, 135, 158, 161, 162, 163, 176, 178, 193, 206, 208, 212, 213, 214, 215, 216

Aprendizagem Matemática 167, 168, 170, 179, 180

Assistência Estudantil 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47

Atividades Circenses 11, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Avaliação de Software 167, 179

B

Brasil 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 37, 39, 40, 43, 45, 47, 57, 63, 68, 72, 87, 88, 92, 94, 97, 101, 105, 107, 113, 135, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 165, 169, 184, 190, 191, 193, 195, 196, 202, 203, 210, 212, 215, 217

Brincadeiras 12, 71, 94, 96, 97, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

C

Coordenação Pedagógica 10, 23, 24, 25, 35, 36

Cultura de escola 49, 56

Curso de extensão 80, 83

Curso de matemática 115, 122, 123, 125

D

Desenvolvimento Rural 13, 206, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 216, 217

Diferenças Individuais 11, 85, 86, 87, 88, 90, 91

Docência 10, 23, 24, 27, 35, 68, 70, 72, 176, 181, 182, 183, 184, 185, 190, 191, 237

E

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 18, 30, 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 101, 102, 113, 114, 117, 126, 127, 131, 133, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152,

153, 154, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 169, 175, 176, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 216, 217, 237, 238

Educação à distância 1, 2, 4, 9

Educação Agrícola 206, 207, 208, 212, 216, 217

Educação Física 12, 30, 81, 101, 133, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 153

Educação Infantil 31, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 136, 139, 169, 184, 200, 202

Educação Tecnológica 37

Ensino de Biologia 11, 13

Ensino de Ciências 16, 169, 179, 192, 193, 194, 202, 203, 204, 205, 216, 237

Ensino de química 11, 103, 113

Ensino Fundamental 10, 23, 24, 31, 39, 93, 95, 113, 163, 181, 183, 184, 185, 190, 196, 197, 202, 203, 204, 205, 213

Ensino Superior 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 35, 41, 83, 106, 196, 204, 237

Escola 10, 11, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 64, 67, 70, 73, 76, 79, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 113, 119, 120, 129, 130, 133, 134, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 168, 171, 176, 178, 182, 183, 184, 188, 189, 196, 213, 214

Estado do Conhecimento 192, 194, 201

Expectativas 12, 115, 116, 128, 178

F

Formação de Professores 11, 13, 11, 14, 16, 35, 36, 68, 80, 105, 154, 155, 158, 161, 163, 182, 183, 190, 191, 192, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 212, 237, 238

Formação Docente 35, 36, 59, 60, 70, 80, 160, 181, 182, 186

Formação Profissional 10, 23, 35, 60, 63, 66, 67, 69, 158

H

História e Memória 12, 154

I

Identidade 28, 32, 33, 54, 62, 68, 70, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 97, 106, 138, 155, 158, 161, 164, 165

IFRJ 59, 60, 62, 69

Improvement 218

Infância 70, 71, 72, 99, 100, 129, 130, 132, 136, 138, 140, 151, 166

Information Literacy 13, 218, 219, 223, 225, 226, 227, 229, 230, 235, 236

Internet 11, 103, 104, 106, 170, 171, 218

J

Jogos 30, 71, 94, 96, 97, 129, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 171

L

Leitura 9, 11, 14, 71, 73, 74, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 192, 193, 194, 197, 200

Lideranças 10, 49, 51, 54

Literatura 1, 3, 13, 14, 70, 78, 86, 95, 166, 218

Lúdico 80, 81, 82, 83, 84, 99

M

Mapa de Conceitos 11, 13, 14, 15, 16

Mapeamento 13, 192, 194, 195, 200

Modelos de Aprendizagem 11, 13

O

Olimpíada Parintinense de Matemática (OPM) 167, 168, 170, 179

Ouro Preto do Oeste/RO 154, 155, 156

P

Pedagogia 9, 35, 47, 62, 63, 67, 68, 81, 82, 83, 88, 92, 101, 113, 129, 130, 135, 139, 154, 158, 163, 213, 214, 237

Perfil 10, 12, 3, 37, 38, 44, 45, 82, 115, 116, 118, 128, 161, 165, 196, 202

Permanência e Êxito 10, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 46

Pesquisa 9, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 34, 38, 40, 41, 43, 50, 60, 63, 68, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 94, 95, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 112, 113, 115, 116, 118, 121, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 138, 139, 152, 154, 155, 156, 163, 164, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 177, 179, 181, 183, 186, 187, 190, 192, 194, 197, 200, 206, 207, 208, 212, 213, 216, 217, 237, 238

Poesia 103, 106, 107, 109, 110, 111, 112

Políticas Públicas Educacionais 1, 2, 3

Processo Ensino-Aprendizagem 49, 55

Processo Pedagógico 85, 86, 91

PROEJA 42, 43, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69

Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) 11, 14

Programa Saúde na Escola 141, 142, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153

Promoção de Saúde 141, 144, 148, 149, 150

R

Relações Interpessoais 11, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101

Representações Sociais 181, 185, 188, 189, 190, 191

Residência Pedagógica 12, 181, 184, 185, 186, 189, 191

S

Saberes Docentes 59, 61, 68, 69

Sala de aula 9, 11, 13, 16, 26, 30, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 61, 69, 73, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 104, 105, 106, 113, 161, 166, 171, 177, 189, 190, 193, 201

Skills Development 218, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235

T

Teoria da argumentação 181

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 